**ATA Nº 001/2020**

Aos sete dias do mês de maio de dois mil e vinte, às vinte e uma horas, reuniram-se, virtualmente, através do site Zoom Meeting, os membros do CME: a presidente Rejane Lincks, a vice-presidente Ana Maria Salvador e as conselheiras Roberta Pizzio, Alessandra Garcia, Eulélia Botelho e Luciane Zimmer, bem como a representante da SMED Lizandra Beatriz. A presidente do CME/CH iniciou a reunião falando sobre a medida provisória 934/2020, do MEC, que desobriga os duzentos dias letivos. Também comentou sobre o Parecer do CNR 05/20 que está para ser homologado pelo Ministro da Educação e demonstrou sua preocupação em relação ao cumprimento das oitocentas horas/aula. Que estamos aguardando orientações para recuperação destas horas e que na posição atual, acredita que devemos aproveitar todas as atividades já realizadas, inclusive aquelas do momento em que paramos, em março, pois as escolas mantiveram relações de proximidade com a comunidade escolar, que só precisamos ver o meio legal de como aproveitar esses estudos domiciliares. Falou que ela, enquanto Presidente do CME está estudando e fica em contato direto com a Coordenadoria Estadual da UNCME/RS, ONDIME, CNE e todas as lives sobre o que eles estão colocando sobre a pandemia. Todos pedem calma para as tomadas de decisão, visto que devemos aguardar o que a Saúde fala em relação à proteção, voltara as atividades escolares ou não. Que nenhuma coordenadoria fez algum ato normativo para o processo da pandemia. Que a SMED chamou para acompanhar os procedimentos dos estudos domiciliares, e que estes foram embasados no Parecer. Que as atividades planejadas e enviadas para os alunos contarão como hora aula recuperada, mas que ainda não sabemos em que proporção. A Supervisora da SMED, Lizandra Beatriz reforçou as colocações da Rejane e expôs que a SMED, através do Secretário Carlos Alberto do Rio Martins e demais supervisores também estão acompanhando essas atividades a fim de continuar o vínculo professor/aluno/escola, e, que tem uma grande preocupação em retornar agora, ou em junho, pois a maioria do grupo acredita que ainda não é aconselhável. Que estão trabalhando com a possibilidade de três calendários de volta: junho/julho e agosto, mas que isso só irá se concretizar quando tivermos manifestações de instâncias maiores que nos oriente, de forma segura, sobre essa volta. Alessandra também colocou sua opinião sobre a boa iniciativa de enviar as atividades para os alunos, que precisamos de muita calma, pois o momento é ímpar. A professora e relatora desta ata, Ana Maria também se manifestou falando que é uma situação inédita para todos , que não podemos tomar nenhuma decisão sem termos a certeza da seguridade para todos e que só nos resta aguardar os acontecimentos, para então, fazermos um balanço sobre as perdas, a fim de reavaliar todo o processo, e, a partir desses estudos e avaliações decidirmos pela melhor alternativa para todos, visto que temos aí uma mudança total de comportamento: o antes e o depois da pandemia. Rejane agradeceu a participação de todos e encerrou a vídeo conferência. Nada mais a relatar, encerro a presente ata.

MARIA REJANE SOUZA LINKS

Presidente

Ana Maria Salvador

 Secretária Ad Hoc